

Crédito total do SFN: estabilidade com mudança de composição

- Estoque total em R\$ 7,1 trilhões, com leve queda mensal (-0,2%), indicando estabilidade sazonal.
- Contração no crédito às empresas (-1,7%) compensada por expansão nas famílias (+0,7%).

Dinâmica do crédito

- Crédito livre desacelera: sinal de maior seletividade com juros e endividamento. (-0,9% m/m), com retração em PJ (-3,2%) e crescimento concentrado em PF (+0,5%).
- Crédito direcionado sustenta a expansão custo de juros menor. (+0,8% m/m; +12,6% a.a.), com forte crescimento em empresas (+18,5% a.a.).

Concessões: fluxo positivo, mas com perda de ritmo

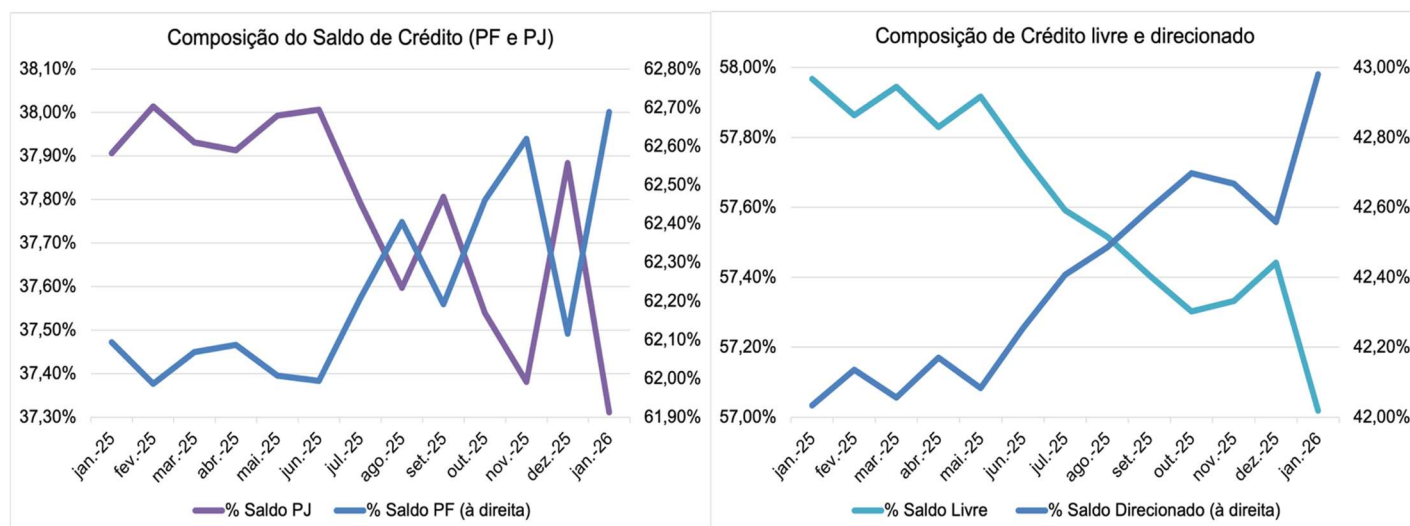
- Concessões totais cresceram +1,5% m/m (ajuste sazonal).
- Expansão em PJ e PF, porém concessões médias diárias recuaram 15% no mês.

Juros e custo do crédito: pressão crescente e cautela

- Taxa média das novas operações em 32,8% a.a., com alta mensal.
- Spread bancário atingiu 21,9 p.p..
- ICC avançou para 23,6% a.a., sinalizando encarecimento generalizado.

Qualidade do crédito: deterioração gradual

- Inadimplência total subiu para 4,2% (PJ: 2,6%; PF: 5,2%).
- Endividamento das famílias em 49,7% da renda; com aumento do comprometimento de renda.



Crédito & Economia: Nicola Tingas e Beatriz Saleh